

EDIÇÃO ESPECIAL DA REVISTA DO CRMV-PR
MARÇO DE 2016

Recentemente, em março de 2016, o Conselho Regional de Medicina Veterinária no Estado do Paraná lançou uma Edição Especial da Revista CRMV-PR, homenageando as Médicas Veterinárias no dia Internacional da Mulher [oito de março].

Entre os artigos que compõem a considerada Edição Especial há destaque para o número de profissionais em atividades no Brasil, realçando o número de veterinárias em atividades nos vários Estados Brasileiros, cabendo destaque no artigo “**A mulher de hoje pode tudo**”, apresentando a abalizada opinião de sete veterinárias, discorrendo sobre suas atividades profissionais.

Em artigo específico foi detalhado que a primeira mulher a se formar em curso superior foi a inglesa **Aleen Cust** graduada em 1897, com 29 anos de idade [por ser proibido o exercício da profissão às mulheres na Inglaterra, ela exerceu suas atividades na Irlanda e apenas em 1919 o Parlamento Britânico aprovou o “**Ato de Desqualificação por Sexo**” permitindo o exercício legal das profissões para homens e mulheres.] E assim sendo, foi permitido, aos 54 anos de idade, o exercício profissional da Veterinária à Dr^a **Aleen Cust** na Inglaterra. A segunda mulher, a se graduar em Medicina Veterinária na Europa foi uma russa, no mesmo ano de 1897 – na França. No século que precede o atual, formaram-se as pioneiras da Medicina Veterinária no Continente Americano [Na América do Norte]: nos Estados Unidos da América – em 1903, graduou-se a Dr^a **Mignon Nicholson**; e no Canadá – em 1910 – a Dr^a **Elinor MacGrath** (Todas se formaram antes da implantação do estudo superior de Graduação em Medicina Veterinária no Brasil).

No Brasil, a primeira mulher se graduou em Medicina Veterinária no ano de 1929 – **Nair Eugênia Lobo**, na Escola Superior de Agronomia e Veterinária do Rio de Janeiro.

No artigo intitulado: “**Vim, Vi e Venci!**” a Ilustre Confreira da **Academia Brasileira de Medicina Veterinária (ABRAMVET)** e da **Academia Paranaense de Medicina Veterinária (ACAPAMEVE)** Professora Doutora **Clotilde de Lourdes Branco Germiniani** destacou que em 1952 formou-se no Paraná a primeira mulher, a colega **Ingeborg Dorothea Weidner Marenzi**, na Faculdade de Medicina Veterinária da UFPR – uma desbravadora com ela foi denominada pela mencionada Professora. Esta, a Acadêmica **Clotilde de Lourdes Branco Germiniani** tornar-se-ia, em 1966, a primeira Mulher Veterinária Professora Catedrática de Universidade Pública do Brasil. Nas reminiscências de, quase 57 anos de atividades profissionais a **Professora Clotilde** destacou que seu pai - o Professor Doutor **Manoel Lourenço Branco**, formado, em 1936, na antiga Escola de Veterinária do Exército, foi a razão de sua vocação Veterinária e, além do mais, considerou inúmeras outras ocorrências históricas de nossa Nobre Profissão.

Parabéns ao Conselho Regional de Medicina Veterinária no Estado do Paraná / CRMV-PR pela belíssima e oportuna publicação da Edição Especial Revista do CRMV-PR/março de 2016.

Leia o conteúdo completo da Edição acessando o Link anexado: ***Revista CRMV-PR Mulher-1.***